

# LECTIO DIVINA

ENCONTRO 31 / 14 MAI

## Não vos deixarei órfãos; Eu voltarei a vós!

### Oração inicial

«Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

– Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da terra.

### 1º Passo **Statio** / Preparação

Momento de silêncio.

### 2º Passo **Lectio** / Leitura: **Que diz o texto?**

<sup>15</sup> Se me tendes amor, cumprireis os meus mandamentos, <sup>16</sup> e Eu apelarei ao Pai e Ele vos dará outro Paráclito para que esteja sempre convosco, <sup>17</sup> o Espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; vós é que o conheceis, porque permanece junto de vós, e está em vós. <sup>18</sup> Não vos deixarei órfãos; Eu voltarei a vós! <sup>19</sup> Ainda um pouco e o mundo já não me verá; vós é que me vereis, pois Eu vivo e vós também haveis de viver. <sup>20</sup> Nesse dia, compreenderéis que Eu estou no meu Pai, e vós em mim, e Eu em vós. <sup>21</sup> Quem recebe os meus mandamentos e os observa esse é que me tem amor; e quem me tiver amor será amado por meu Pai, e Eu o amarei e hei-de manifestar-me a ele. (Jo 14,15-21)

- Qual o contexto e quem foram ditas estas palavras?
- Qual a razão por que o mundo não verá e os discípulos passarão a ver?
- De que modo Jesus passará a manifestar-se aos seus discípulos?

### 3º Passo **Meditatio** / Meditação: **O que me diz o texto?**

Jesus apresenta um pequeno roteiro para ser executado por um discípulo-missionário:

1. *“Se me tendes amor, cumprireis os meus mandamentos”* (Jo 14,15)

São raras as vezes em que Jesus refere a necessidade de os seus seguidores o amarem (Cf. Mt 10,37; Jo 21,15-17). Quase sempre pede para amar o próximo. Então este “se” transforma-se num compromisso para vivermos diariamente na força do Espírito Santo, isto é, cumprindo o seu mandamento do Amor, fazendo tudo por amor a Jesus.

*Pergunta:* queremos mesmo amar Jesus?

2. *“Não vos deixareis órfãos”* (Jo 14,18)

*Pergunta:* Mas não é verdade que muitas vezes pensamos, agimos como se não tivéssemos Deus e fôssemos de verdade órfãos? Inventamos uma vida sem Deus e acabamos para fazer a nossa vontade.

*Pergunta:* Mas, não é verdade que muitas vezes, no modo como celebramos, como vivemos, e nos relacionamos com os outros, passamos uma imagem tristonha, acabrunhada, do que é ser cristão?

Vivamos na alegria de Jesus Ressuscitado!

3. *“quem me tiver amor será amado por meu Pai, e Eu o amarei e hei-de manifestar-me a ele”* (Jo 14, 21)

O sonho de Deus é habitar em cada uma das suas criaturas e o sonho dos humanos é habitar em Deus. Se abirmos o coração ao Espírito de Deus, ao Espírito de Jesus, o mestre interior que guia todo o cristão, a Igreja, a comunidade, tornar-nos-emos contemporâneos de Jesus, viventes em Jesus (“Naquele dia compreenderéis que estou no meu Pai, vós em mim e Eu em Vós”).

*Pergunta:* Deixo-me habitar pelo Espírito de Deus?

#### 4. A minha missão nesta vida

Por amor a Jesus, como discípulo-missionário, é de tornar-me “paráclito” para os outros, isto é, auxiliador, espírito de verdade e amor para cada pessoa que cruza a minha vida.

#### 4º Passo **Oratio** / Oração

##### **Espírito vivificante**

Sem o Espírito Santo,  
Deus fica distante,  
Cristo pertence ao passado,  
o Evangelho é letra morta,  
a igreja é uma simples organização,  
a autoridade é um domínio,  
a missão é propaganda,  
o culto é evocação,  
e o agir cristão é uma moral de escravo.

Mas no Espírito Santo,  
o Cosmos é elevado e geme com as dores de parto do Reino,  
Cristo ressuscitado está presente,  
o Evangelho é força de vida,  
a Igreja significa comunhão trinitária.  
a autoridade é um serviço libertador,  
a missão é um Pentecostes,  
a Liturgia é memorial e antecipação,  
o agir humano é divinizado.

(Ignatius Hazim<sup>1</sup>, La Resurrezione e l'uomo d'oggi. AVE, Roma 1970, pp 25-26)

#### 5º Passo **Contemplatio** / Contemplação

«Não vos deixarei órfãos» (Jo 14, 18). A missão de Jesus, que culmina no dom do Espírito Santo, tinha este objetivo essencial: reatar a nossa relação

---

<sup>1</sup> **Inácio IV de Antioquia**, dito **Hazim** (17 de abril de 1920 - 5 de dezembro de 2012), patriarca grego ortodoxo de Antioquia.

com o Pai, arruinada pelo pecado; tirar-nos da condição de órfãos e restituir-nos à condição de filhos.

[...]

No nosso tempo, também se constata vários sinais desta nossa condição de órfãos: a solidão interior que sentimos mesmo no meio da multidão e que, às vezes, pode tornar-se tristeza existencial; a nossa suposta autonomia de Deus, que aparece acompanhada por uma certa nostalgia da sua proximidade; o analfabetismo espiritual generalizado que nos deixa incapazes de rezar; a dificuldade em sentir como verdadeira e real a vida eterna, como plenitude de comunhão que germina aqui e desabrocha para além da morte; a dificuldade de reconhecer o outro como irmão, porque filho do mesmo Pai; e outros sinais semelhantes.

(Papa Francisco. Homília da Santa Missa da Solenidade de Pentecostes. 15-maio-2016)

## 6º PASSO **Actio** / Acção

Um propósito de acção para cada dia da próxima semana:

**2.ª Feira:** Os “mandamentos” do Senhor, comprometem o meu viver. Procura ao longo do dia de hoje, viver os mandamentos do Senhor.

**3.ª Feira:** O Espírito da Verdade está em ti, desde o teu Baptismo. É uma experiência que se torna testemunho. É uma força que encoraja, porque habita em vós. Procura viver o teu dia com optimismo e alegria, na certeza de que Deus está contigo.

**4.ª Feira:** O mundo já não vê o Senhor Jesus. Procura ao longo do dia de hoje tornar a Jesus uma presença viva na tua vida, dando testemunho, àqueles que te rodeiam, do significado de Jesus na tua vida.

**5.ª feira:** Neste tempo de pandemia, de confinamento e distanciamento social, dedica 5 minutos do teu dia para um diálogo íntimo com Deus.

**6.ª Feira:** Entra em ti mesmo, examina se realmente amas a Deus, em vez de acreditar apenas em ti próprio.

**Sábado:** Reflecte sobre o como foi a tua semana e como podes melhor viver a identidade com Jesus Cristo.